

122

RESPOSTA SUPEROVULATÓRIA DE NOVILHAS E VACAS ABERDEEN ANGUS EM PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES. *Dimas C. Rocha, Ricardo Moreira, Ricardo M. Gregory, João B. S. Borges* (Unidade de Reprodução de Bovinos, FAVET – UFRGS).

A Transferência de Embriões é uma técnica muito utilizada para multiplicar animais de alto valor genético. Este trabalho constituiu no levantamento de dados relativos à programas de transferência de embriões (TE) de 38 doadoras da raça A. Angus (variedade vermelho) no período compreendido entre 2001 e 2002 em uma propriedade do Rio Grande do Sul. Foram analisados dados de coletas de novilhas (n=17) e vacas (n=21) comparadas quanto ao total de estruturas coletas, embriões viáveis, óvulos e embriões degenerados. O protocolo de superovulação foi iniciado entre 9° e 12° dia do ciclo estral e constituiu-se de doses que variaram conforme idade e peso corporal, de 375 a 600 UI de FSH (Pluset, Calier, Brasil). As aplicações foram distribuídas em 8 doses decrescentes administradas (im) a cada 12 horas e por 4 dias. Após 48 horas do início da superestimulação todos os animais receberam uma injeção de Cloprostenol 225µg im (Veteglan, Calier, Brasil). A IA das doadoras foi realizada 12 e 24 horas após detecção do início do estro. Sete dias após a IA os oócitos/embriões foram colhidos pelo método não-cirúrgico e classificados conforme padrões da IETS. Os dados obtidos foram analisados pelo teste t de Student. As médias encontradas nas Novilhas foram: estruturas totais $7,5 \pm 5,25$, embriões viáveis $5,9 \pm 4,47$, óvulos $0,1 \pm 0,48$ e degenerados $0,9 \pm 1,79$; nas Vacas, foram: estruturas totais $7,7 \pm 5,7$, embriões viáveis $6 \pm 4,95$, óvulos $0,4 \pm 0,94$ e degenerados $1,3 \pm 2,41$. As diferenças encontradas entre as variáveis analisadas não são estatisticamente significativas. Podemos iniciar programas de TE em novilhas mantendo a mesma eficiência de vacas. (PIBIC-CNPq/UFRGS).